

## DIFICULDADE NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NO ÂMBITO ENSINO MÉDIO.

**Cristielly Silva Ferreira<sup>1</sup>, Félkerson Ferreira Marinho<sup>1</sup>, Brennda Munique C. P. Soares<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduandos do curso Lic. em Ciências Biológicas – IFTO/ Campus Araguatins. e-mail: <cris.federal@gmail.com>  
<felkersomaiss@gmail.com>

<sup>2</sup>Doutora em Ciências da Educação – IFTO/ Campus Araguatins. e-mail: <brenndamunique@hotmail.com >

**Resumo:** A estrutura da educação na modalidade ensino médio possui pouca abertura para a formação de alunos como um ser crítico reflexivo. Tal dificuldade se estende e se agrava na transição do aluno para o universo acadêmico, onde muitos desses acadêmicos não conseguem elaborar trabalhos acadêmicos com plena competência e habilidade no que cerne a elaboração e pesquisa dentro das normas da ABNT. Deste modo, o presente estudo objetivou explicar a problemática das deficiências dos alunos de ensino médio na elaboração de pesquisas e consequentemente de um trabalho científico conforme ABNT, especificamente, entender e compreender a importância da metodologia científica no ensino médio, identificar e descrever quais aspectos os alunos têm dificuldade quanto à pesquisa e elaboração de um trabalho científico. Sendo desenvolvido no IFTO- Campus Araguatins localizado no extremo norte do estado do Tocantins, delimitando-se em colher informações sobre os alunos do Ensino Médio das instituições Professora Antonina Milhomem e IFTO – Campus Araguatins, contendo uma amostra de 26 alunos. A metodologia de ensino de aula expositiva e dialogada, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário contendo 13 perguntas fechadas de caráter quantitativo. Resultando, ficar evidente a importância de trabalhar a metodologia científica no dia-a-dia da sala de aula visando currículos integrados a pesquisa científica, bem como evidenciar aos alunos a importância das técnicas normativas da ABNT, para uma formação técnica-normativa dos alunos que estão preste a ingressar na faculdade ou mercado de trabalho onde requer trabalhos informatizados com qualidade, que segue padrões de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** ABNT, conhecimento, ensino médio, metodologia científica

### 1 INTRODUÇÃO

A estrutura da educação, em seu formato, na modalidade Ensino Médio possui pouca abertura para a formação de alunos como um ser crítico reflexivo, que proporcione uma postura investigativa em seu ensino - aprendido. Dificuldade essa decorrente de uma estruturação curricular que não contempla uma postura investigativa em relação à elaboração de trabalhos de pesquisa, que por sua vez são trabalhos que auxiliam no ato de ensinar e aprendizagem do aluno. Tal dificuldade se estende e se agrava na transição do aluno para o universo acadêmico, onde muitos desses acadêmicos não conseguem elabora trabalhos acadêmicos com plena competência e habilidade no que cerne a elaboração e pesquisa dentro das normas da ABNT. Deste modo, objetivou pontuar a importância de deslumbrar habilidade voltada para pesquisa no foco reflexivo crítico aos alunos que cursam o ensino médio levando-os a desenvolver o habito de criar e recriar

suas elaborações para instigar o conhecimento.

Segundo Demo (1997) a pesquisa é essencial para uma educação escolar e acadêmica. O autor ainda ressalta que a pesquisa deve se tornar uma necessidade cotidiana do professor e do aluno para que haja um engajamento de todos os atores nesse processo de ensino – aprendizado.

A pesquisa científica deve ser moldada pela metodologia científica. Segundo Bueno (2015) “a Metodologia Científica é considerada por muitos especialistas como a ciência que ensina a pesquisar a partir de métodos científicos, ou que conduz à iniciação científica”. Já segundo Lakatos e Marconi (2003):

“A Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudante quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias. Podemos afirmar que a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizado e qualquer tomada de decisão, fundamenta-se naquilo que se afirma como o mais lógico, racional, eficiente”.

Apesar de ser uma matéria a ser estudada na etapa de ensino superior, requer conhecimentos introdutórios, consequentes de um letramento científico moldado pela pesquisa, dos alunos de modalidade ensino médio. Tais conhecimentos prévios são construídos através de um aprendizado reconstrutivista, que segundo Demo (1997, pag. 11), “compreende a instrumentação mais competente da cidadania, que é o conhecimento inovador e sempre renovado”. Ainda segundo Demo (1997) o aprendizado reconstrutivista explana a aprendizagem autêntica, que é um processo individual do aluno, onde o aluno não produz conhecimento totalmente novo, mas, ele parti de um conhecimento que já estar construído para refazer e reelaborar, se tornando um aluno autônomo, oferecendo ao mesmo tempo uma intervenção inovadora desde que não haja imitação, cópia ou reprodução. Portanto, em sua visão reconstrutiva, Demo ressalta que a sala de aula tem o papel coadjuvante onde são indispensáveis a orientação e o acompanhamento atento do professor, proporcionando uma aprendizagem colaborativa entre professor e aluno.

Segundo Walker (1999), alunos de ensino médio possuem grande dificuldades na elaboração de trabalhos escritos, realizando trabalhos mal feitos quanto a estética e desenvolvimento do conteúdo. Os alunos limitam-se apenas em transcrever aquilo que foi pesquisado, passando a produzirem apenas cópias de outros autores, dando origem ao plágio.

Diante do contexto, este artigo possui o objetivo de explicar a problemática das

deficiências dos alunos de ensino médio na elaboração de pesquisas e conseqüentemente de um trabalho científico conforme a Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) especificamente, entender e compreender a importância da metodologia científica no ensino médio, identificar e descrever quais aspectos os alunos têm dificuldade quanto à pesquisa e elaboração de um trabalho científico. Pontuando a importância de deslumbrar habilidade voltada para pesquisa no foco reflexivo crítico aos alunos que cursam o ensino médio levando-os a desenvolver o hábito de criar e recriar suas elaborações para instigar o conhecimento

## **2 METODOLOGIA**

Para chegar ao objetivo apresentado, foi desenvolvido uma oficina na II JINTER (Jornada Interdisciplinar do IFTO) no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins, localizado na região do extremo norte do estado do Tocantins no município de Araguatins situado na zona rural.

A oficina foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – Campus Araguatins, sendo realizada no laboratório de informática do Campus, que teve como tema: “O letramento científico a luz das normas da ABNT”. Tendo como público alvo, desta atividade, alunos do Ensino Médio das instituições Professora Antonina Milhomem e IFTO – Campus Araguatins, contendo uma amostra de 26 alunos.

A oficina foi idealizada com a metodologia de ensino de aula expositiva e dialogada, com apresentação em Power point sobre a ABNT, Plágio, Pesquisa Científica e um modelo impresso de uma cartilha de formatação conforme ABNT e posteriormente, foi feita aula prática de formatação de um pequeno modelo de pesquisa que foi arquivado em cada computador para que o aluno pudesse colocar em prática o que aprendeu e assim tirar todas as suas dúvidas. Na aula prática, o palestrante estava executando a formatação passo a passo para que todos compreendessem e fossem conseqüentemente tirando as dúvidas. No final da oficina como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário contendo 13 perguntas fechadas de caráter quantitativo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados das análises procuraram refletir sobre o nível de conhecimento dos alunos. Diante disto, 22 de 26 estudantes estavam cursando o ensino médio e 4 eram acadêmicos

universitário. Portanto, o tema chamou a atenção pois 20 queriam melhorar a qualidade dos seus trabalhos, 5 participaram por não saber nada sobre as normas da ABNT e somente 1 participou para obter título de conhecimento.

Conforme a figura 1, apesar do baixo percentual de pessoas que já conhecia as normas da ABNT, deve-se levar em conta que a introdução ao conhecimento da metodologia científica, de acordo com as normas, deve se iniciar desde a educação básica, para que no ensino médio e superior o aluno possa desenvolver com facilidade trabalhos científicos.



Figura 1 – Conhecimento prévio sobre as normas da ABNT.

Verificamos que alguns sabia algumas normas, porém, houve dificuldades na realização da atividade prática de formatação realizada na oficina desde de um simples trabalho científico, pois, tinha o conhecimento, mas não tinha a prática. E seis pessoas nunca viram nada sobre o tema, tendo grande dificuldade na realização da prática e para entender o contexto normativo, por ser um assunto complexo para uma pessoa sem conhecimento prévio.

Portanto, dez pessoas já ouviram falar do tema, só que não conhecia as normas. Desta forma, fica evidente a importância de trabalhar a metodologia científica no dia-a-dia da sala de aula visando currículos integrados a pesquisa científica, bem como evidenciar aos alunos a importância das técnicas normativas da ABNT, para uma formação técnica-normativa dos alunos que estão preste a ingressar na faculdade ou mercado de trabalho onde requer trabalhos informatizados com qualidade, que segue padrões de desenvolvimento.

A figura 2 denota que 3 alunos conheciam sobre o tema e não tiveram nenhuma dificuldade na realização da atividade de formatação, mas 12 já viu alguma coisa, porém precisou de ajuda como observado na oficina e 10 nunca fez esse tipo de atividade só que obtiveram ajuda de outras pessoas e somente uma nunca viu nada e não obteve ajuda de ninguém necessitando de auxílio na realização da prática de formatação.

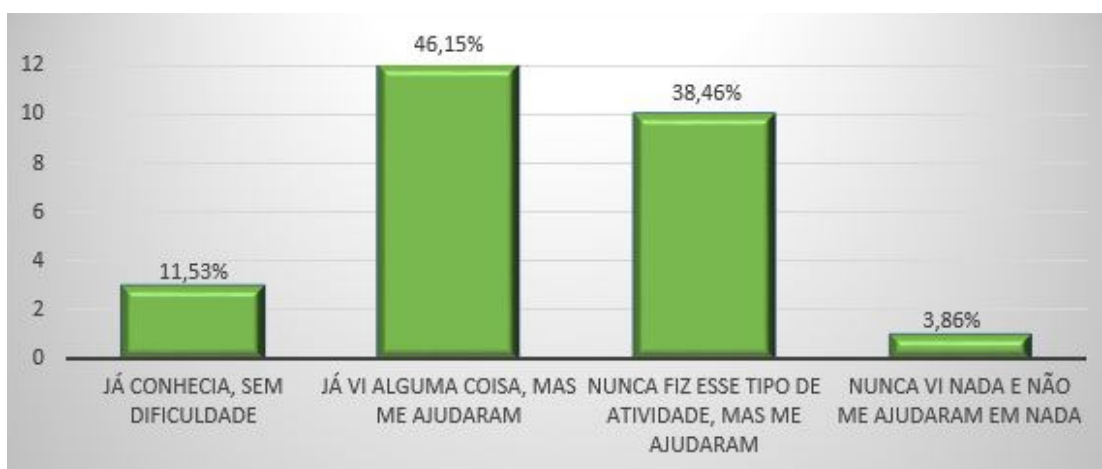


Figura 2 – Prontidão quanto ao letramento científico a luz das normas da ABNT.

Neste contexto, a realização da aula prática de formatação ficou evidente que os alunos do ensino médio e os acadêmicos sentem muita dificuldade para formatar um trabalho conforme as normas da ABNT, destacando a parte de sumário e referências. Pois, como dialogado na oficina os mesmos utilizam-se de sites não seguro para fundamentação teórica e para obtenção de conhecimento.

Como ressalta Teixeira (2012), “é preciso compreender os diversos caminhos para a construção do conhecimento para podermos compreender as novas modalidades de trabalho que iremos fazer as novas atitudes que necessitaremos ter e as novas exigências que o meio acadêmico nos fará”. (p.17).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do pressuposto, conclui-se que os alunos não têm uma noção metodológica científica nas elaborações de um trabalho científico. Os alunos possuem dificuldades em realizar trabalhos de qualidade e com embasamento técnico normativo, decorrentes de uma metodologia de aprendizagem fixa, é preciso desenvolver uma articulação interdisciplinar, de forma a conduzir organicamente o aprendizado pretendido com o seu olhar voltado no conteúdo e para o ensino

através da pesquisa científica em uma visão de mundo.

Nunca é demais insistir que não se trata de se incorpora elementos ou regras científica simplesmente por conta de sua importância instrumental utilitária. Trata-se, de prover aos alunos condições para elabora trabalhos de qualidade e que promovam competências e habilidades que sirvam para o exercício da reflexão no momento da aprendizagem e que estabeleça uma ponte entre elementos do domínio vivencial dos alunos. Isso não se deve delimitar o alcance do conhecimento tratado, mas sim dar significado a aprendizagem.

Contudo, toda a escola e sua comunidade, não só o professor e o sistema escolar, precisam se mobilizar e se envolver no processo de aprendizagem colaborativa. Desta forma, o Ensino Médio deve visar currículos integrados a pesquisa científica, bem como evidenciar aos alunos a importância das normativas da ABNT, para uma formação técnica-normativa aos que estão preste a ingressar nos Cursos Superiores ou mercado de trabalho onde requer trabalhos informatizados com qualidade, que segue padrões normativos.

## REFERÊNCIAS

BUONO, Regina C. Del. **A importância da disciplina de metodologia científica**. Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-da-disciplina-de-metodologia-cientifica/64956>>. Acesso em: 14 de março de 2017.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa**. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnica de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2001.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.



SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

WALKER, Daniel. **Como elaborar trabalhos escolares**. Disponível em:  
<<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/trabalhos escolares.html>>. Acesso em: 14/05/2017.